

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP N°: 42
Título: Pulsoterapia	Emissão: 07/16
	Revisão: 03/18 e 10/21

1. Definição

A pulsoterapia consiste na terapia ministrada por via endovenosa em sessões, durante curto período, de doses elevadas de corticosteróides, sendo mais usualmente utilizados a prednisolona, dexametasona e metilprednisolona. Pode haver associação com imunossupressor antineoplásico. A finalidade da pulsoterapia é controlar rapidamente o processo inflamatório das doenças difusas do tecido conjuntivo.

2. Objetivo

Descrever a assistência de enfermagem ao paciente em pulsoterapia, modalidade de tratamento em que os cuidados de enfermagem são fundamentais para o sucesso do procedimento e identificação precoce de complicações.

3. Público-Alvo

Equipe de enfermagem.

4. Riscos e objetivos do plano de assistência de enfermagem:

Reações adversas mais frequentes:

1. Gosto amargo na boca
2. Hiperemia facial
3. Vômitos
4. Náuseas
5. Hipertensão arterial
6. Arritmia
7. Taquicardia
8. Retenção de água e sódio
9. Perda de cálcio e potássio
10. Hiperglicemia
11. Risco elevado de adquirir infecção



Objetivos do plano assistencial de enfermagem:

1. Acompanhar a evolução clínica;
2. Prevenir complicações e infecções;
3. Restabelecer e manter o equilíbrio hidroeletrólítico;
4. Restabelecer e manter a integridade cutânea, mucosa e tissular;
5. Proporcionar conforto, higiene e segurança;
6. Realizar educação em saúde (para paciente e acompanhante).

5. Materiais e Equipamentos Necessários

- Monitor multiparâmetro ou material para aferição sinais vitais;
- Luvas de procedimento;
- Bandeja de procedimento;
- Almotolia álcool 70;
- Gaze estéril;
- Bomba de infusão contínua (bic)
- Equipo de bic

6. Descrição do Procedimento

Cuidados pré-procedimento:

1. Verificar prescrição médica atualizada;
2. Checar os nove certos: paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa, dose certa, anotação certa, orientação ao paciente/acompanhante certa, compatibilidade medicamentosa, direito do paciente a recusar a medicação;
3. Apresentar-se ao paciente e acompanhante;
4. Comparar o nome completo e data de nascimento inscritos na pulseira de identificação do paciente com os dados do prontuário, placa do leito e confirmação verbal do paciente/acompanhante;
5. Perguntar se existe alergia medicamentosa ou alimentar;
6. Explicar ao paciente/acompanhante o procedimento a ser executado e sanar possíveis dúvidas antes de executar o procedimento;
7. Higienizar as mãos (conforme POP 39) e calçar as luvas de procedimento;
8. Avaliar o local do acesso venoso quanto à permeabilidade, infiltração, sinais flogísticos e condições da fixação;



9. verificar sinais vitais, glicemia capilar e peso do paciente;
10. realizar monitorização cardíaca contínua (monitor multiparâmetro)

Cuidados durante infusão:

11. Promover repouso relativo ou absoluto considerando a gravidade e tolerância do paciente;
12. Preparar e administrar a pulsoterapia prescrita em bomba de infusão considerando tempo e volume de infusão prescritos;
13. Avaliar a ocorrência de reações adversas, registrar em impresso anexado ao prontuário e avisar a equipe médica diante da sua ocorrência;
14. Controlar sinais vitais com curva térmica;
15. Fazer controle da diurese;
16. Verificar a glicemia capilar durante a pós a pulsoterapia;
17. Atentar para sinais e sintomas de hiperglicemia;

Cuidados pós infusão:

18. Realizar evolução de enfermagem em prontuário, registrando a assistência prestada e alterações identificadas;
19. Realizar monitoramento intermitente nas 24 horas após a infusão;
20. Desprezar os resíduos gerados;
21. Realizar higienização das mãos conforme POP 39.

7. Referências

- COREN-SP. **Parecer técnico nº 021/2020, que dispõe sobre Administração de pulsoterapia endovenosa por profissional de enfermagem em Unidade Básica de Saúde.** Disponível em <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/Parecer-Coren-SP-021.2020-Administra%C3%A7%C3%A3o-de-pulsoterapia-EV-em-UBS.pdf> .Acesso em 13/10/2021.
- REIS, M.G.; LOUREIRO, M.D.R.; SILVA, M.G. **Aplicação da metodologia da assistência a pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico em pulsoterapia.** Disponível em <https://www.scielo.br/j/reben/a/QkSMch9jnDgsvv5BWQbtvcC/?lang=pt>. Acesso em 13/10/2021.

Elaboração: ENF Tavane Menezes Costa - COREN/RJ: 40949.

Revisão: TE Micheli Werneck Wermelinger -COREN-RJ 536.003.

Aprovação: Divisão de Enfermagem (2019-2023).

